

ORAÇÃO INICIAL

Em Tua luz
vemos a luz
ó Jesus cheio de luz

pois Tu és
a verdadeira luz
que ilumina

Ilumina-nos
Com Tua luz resplandecente,
Raios que emanam do
Pai celeste.

(canto inicial da Sagrada Liturgia)

FESTIVIDADES

Festividades Religiosas - A Transfiguração

Uma das festividades importantes da Igreja de Antioquia é comemorada no mes de agosto. Trata-se da Transfiguração de N.S. Jesus Cristo que a Igreja comemora no dia 6 de agosto.

A Transfiguração de Jesus Cristo é relatada no capítulo 17 do Evangelho de S. Mateus e é importante para o fiel cristão pois através de Sua transfiguração, Jesus deixa claro que a natureza humana que fora corrompida pelo pecado será salva através da ressurreição de Cristo. A transformação de Jesus, que S. Mateus relata e que foi vista somente por S. Pedro, S. João e S. Tiago é a demonstração de Deus na qual a natureza humana será recoberta de esplendor e será divinizada e voltará à sua origem. Assim, a Transfiguração é o prenúncio da Ressurreição. A Transfiguração é a luz que guiará o fiel até a eternidade, até o Pai. Eis o relato de S. Mateus.

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, irmão deste, e os conduziu à parte a um alto monte;

2 e foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, faremos aqui três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

5 Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu; e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

6 Os discípulos, ouvindo isso, caíram com o rosto em terra, e ficaram grandemente atemorizados.

7 Chegou-se, pois, Jesus e, tocando-os, disse: Levantai-vos e não temais.

8 E, erguendo eles os olhos, não viram a ninguém senão a Jesus somente.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja levantado dentre os mortos.

O Ciclo Natalino

A Igreja Siríaca de Antioquia, desde seus primórdios, organizou seu calendário de festividades em torno de duas grandes festividades: o nascimento de N.S. Jesus Cristo, também conhecido como Natal e a Ressurreição de N.S. Jesus Cristo, conhecida também como Pácoa.

Em dezembro, comemoramos o Seu nascimento, o marco inicial de Sua vinda a essa vida terrestre. Os preparativos religiosos para o Natal chamam-se "Ciclo Natalino". Esse ciclo tem início oito domingos antes do Natal e cada um tem uma função muito importante para preparar o espírito e a mente do fiel para o Natal.

O início desse ciclo ocorreu em 4 de novembro, quando foi lembrada a Santificação da Igreja. Depois, virão na seqüência: a Renovação da Igreja, a Anunciação do nascimento de S. João Batista a seu pai (um sacerdote idoso chamado Zacarias), Anunciação de N.Sra. Sta. Maria, Visitação de N.Sra. Sta. Maria, mãe de Jesus à sua prima, Sta. Isabel, mãe de S. João Batista, depois virá o nascimento de S. João Batista, Revelação da gravidez de N.Sra. Sta. Maria a São José e finalmente o Domingo Anterior ao Natal, encerrando com o dia de Natal.

COMPORTAMENTO DENTRO DA IGREJA

Ao entrar na igreja, todo fiel deverá mencionar as seguintes palavras e refletir em seu significado:

" de Ti me aproximo e perante Teu trono faço a reverência. Perdoa todos meus pecados, ó Pai Celeste"

em seguida, beija a borda inferior da Bíblia ou o pé da cruz se estiver a seu alcance ou ainda, acende uma vela, faz o sinal da cruz (*ver Suryoye nr.27*) e reza uma vez "Pai Nosso"; depois, pode apresentar uma súplica pelos enfermos ou pela alma dos falecido

RELEITURA

CORAGEM DE FALAR! VIRTUDE DE OUVIR!

(Há dez anos, o diácono Anis I. Sowmy escreveu esse artigo em Suryoye que merece ser relido por todos e por isso, resolvemos transcrever parte dele)

Recristianizar é trazer de volta a aceitação através da fé, da Revelação do Cristo e do Milagre da Sua Ressurreição, Seu Sacrifício em prol da humanidade.

Recristianizar não é modernizar o Cristianismo e sim Cristianizar o moderno!

Recristianizar é, portanto, o termo que define a nova etapa do trabalho a ser desenvolvido na nossa comunidade.

Num curto período de tempo tivemos momentos culminantes de fé com a edificação de quatro Igrejas e num segundo momento descobrimos o desinteresse das nossa gerações pelas coisas santas!

O que aconteceu?

É simples, o que ocorre é que os valores intrínsecos do Cristianismo não foram passados à luz da ortodoxia, ou seja da fé verdadeira, para os descendentes daqueles que tanto lutaram pela sua fé erigindo Igrejas neste país - continente que nos acolheu.

Deixamos que a cultura dominante ocidental valorizando excessivamente o mundo material aliada à massificação da informação massacrante dos modernos meios de comunicação passassem para segundo plano os ricos valores tradicionais e a valorosa história da nossa Igreja Mártir Sirian Ortodoxa que foi por sua vez a perpetuadora responsável da vitória da fé cristã desde o Extremo Oriente, China, Índia, Pérsia, passando pelo Oriente Médio, Ásia Menor até os pontos mais extremos da Europa, e, que nos últimos cem anos, também, chegou às Américas. Infelizmente a verdade da nossa fé não foi revelada para muitos dos nossos irmãos, filhos, amigos e parentes.

É, portanto, a nossa fé que deve ser divulgada de acordo com os dogmas da nossa Igreja que até hoje é considerada pelas demais Igrejas Cristãs como o esteio do Cristianismo, pois, enquanto por séculos nossos ancestrais lutaram nas situações mais adversas da história buscando perpetuar a mensagem do Cristo para as gerações futuras, vemos, aqui no Brasil, a grande maioria da comunidade e dos jovens repudiar suas origens, seu idioma, sua história, em busca de valores espúrios, temporários e finitos, insignificantes se comparados à nossa história.

Dá para acreditar que ao final do sétimo século a Igreja Sirian Ortodoxa estendia-se por dez estados (províncias) da China?

Pois é, em 1625 AD foi descoberto em Siang-Fu, a capital da província Shensi do Reino Central da China, governado pela família real Tang, um monumento datado de 625 AD escrito em chinês e aramaico, em homenagem à propagação da Iluminada Religião.

Que dizer da Índia onde ainda existem até hoje quinze milhões de praticantes da fé ortodoxa e da prática do Aramaico nas suas liturgias e ritos! Em outra oportunidade abordaremos esta outra parte da nossa história.

Pois é caro leitor, e o Brasil?

Começamos com mais de mil famílias espalhadas por todo o país e hoje depois de tanto esforço para construir vemos as igrejas vazias?

Recristianizar não é só encher as igrejas de pessoas, sem compreensão e amor! É muito mais, é amparar os necessitados, estudar e ensinar os menos privilegiados, é compreender os anseios de seus semelhantes, é conhecer melhor a sua doutrina, e muito mais! Conhecer o seu Criador, falando com Ele não só na repetição de palavras das orações, mas compenetrando-se da tua responsabilidade para com o próximo.

É por tudo isso que no projeto da “nossa vida com Cristo”, nosso principal objetivo é buscarmos uma forma de recristianizar de verdade a nossa comunidade.

Buscar nossa verdadeira vocação missionária!
Plantar a fé no íntimo dos corações,
Afim de atingir o Paraíso Celeste no Mundo Terrestre da sabedoria humana ajustada passo a passo na caminhada com Cristo.

Você que nos lê...

Vai e procura agora, teu filho, teu pai, teu irmão; teu parente, teu amigo, tua namorada, tua esposa, teu próximo,

Abrace-o!

Propague a verdadeira fé!

Vem contemplar,

Vem participar,

Vem comungar conosco - o Cristo Vivo!

O Cristo que falou o Aramaico, que pregou o amor, a fé, a caridade!

Ele quer falar contigo!

Esta vocação é tua!

É eternamente nossa - dos SURYOYE!

A.I.S.

(o artigo completo está na divisão de Cultura, pasta Jornal Suryoye nr.7 no endereço: <http://www.siriacaort-santamaria.org.br/>)